



www.brq.com

Paixão em transformar
negócios com tecnologia





BRQ SOLUÇÕES EM INFORMATICA S.A.

CNPJ/MF 36.542.025/0001-64

NIRE 35.300.451-23-6

COMPANHIA ABERTA

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA BRQ
SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. PARA A
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER
REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2017**

Índice

I. Mensagem	4
II. Demonstrações Financeiras	4
III. Remuneração - Diretoria e Conselho	4
IV. Eleição - Membros do Conselho Administração	5
V. Considerações Finais.....	5
VI. Anexos	6

I. Mensagem

Prezados Srs. Acionistas da BRQ Soluções em Informática S.A. (“**Companhia**”)

A Administração da Companhia vem, por meio deste, disponibilizar a Proposta de Administração para a Assembleia Geral Ordinária relativa ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 (“**Proposta**”), para exame e deliberação de V.Sas.

II. Demonstrações Financeiras

Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Companhia preparadas pela Administração, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31/12/2016, publicados no dia 10 de março de 2017 no jornal “Valor Econômico” e no “Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo”, foram aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 07 de março de 2017.

O Conselho de Administração emitiu, parecer no sentido de que as citadas demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas estão em condições de serem apreciadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária.

As Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, no site de Relações com Investidores da Companhia (www.brq.com.br/ri), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br).

III. Remuneração - Diretoria e Conselho

Proposta de Remuneração Global dos membros da Diretoria e Conselho de Administração para o exercício de 2017

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a proposta de remuneração global anual total de até R\$ 2.878.436,77 (Dois milhões, oitocentos e setenta e oito mil, quatrocentos e trinta e seis reais e setenta e sete centavos). A totalidade da remuneração ora aprovada será destinada à Diretoria R\$ 1.461.884,13 (Hum milhão, quatrocentos e sessenta e um mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e treze centavos), aos Conselheiros Independentes R\$ 416.552,64 (Quatrocentos e dezesseis mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e sessenta e quatro centavos), e o valor de até R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais) será pago a título de remuneração variável, esta última a ser concedida nas

condições propostas e fixadas pela Administração da Companhia, cuja distribuição será deliberada pelo Conselho de Administração.

Tais valores de remuneração referem-se ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2017.

IV. Eleição - Membros do Conselho Administração

Proposta da Administração para eleição dos Membros do Conselho de Administração

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a eleição dos membros do Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos.

- (i) **Benjamin Ribeiro Quadros**, brasileiro, casado, bacharel em informática, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 63.120.119-1, expedida pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 916.346.607-49 como **Presidente do Conselho de Administração**;
- (ii) **Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues**, brasileiro, casado, bacharel em informática, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 07.357.433-7, expedida pelo IFP/RJ e inscrito no CPF sob o nº 994.033.157-68 como **Vice-Presidente do Conselho de Administração**;
- (iii) **Mônica de Araújo Pereira**, brasileira, casada, bacharel em informática, residente e domiciliada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, portadora da Carteira de Identidade nº 07.212.720-2, expedida pelo IFP/RJ e inscrita no CPF/MF sob o nº 013.924.297-06 como **Membro Titular do Conselho de Administração**;
- (iv) **Andrea Ribeiro Quadros**, brasileira, casada, analista de sistemas e arquitetura, residente e domiciliada na Cidade e Estado de São Paulo, portadora da Carteira de Identidade nº 59.469.059-6, expedida pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 839.196.357-87 como **Membro Titular do Conselho de Administração**;
- (v) **Roberto Strohschoen de Lacerda**, brasileiro, casado, administrador, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 33.727.653-5, expedida pela SSP/SP, e inscrito no CPF sob o nº 596.297.467-00 como **Membro Titular do Conselho de Administração**, indicado pela acionista BNDESPAR.

Os Conselheiros ora eleitos tomam posse para exercício de mandato a contar de 1º de maio de 2017.

V. Considerações Finais

Cabe ressaltar que, seguindo as orientações do Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº01/2017 de 23/02/2017, a Companhia apurou prejuízo no presente exercício social e por este motivo as informações previstas no artigo 9º, § único, II não estão sendo apresentadas em função desta apuração.

Sendo somente o que se apresenta para o momento, renovamos os protestos de elevada estima e consideração e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

VI. Anexos

Anexo I: FRE - Seção 10 - Comentários dos Diretores

Anexo II: FRE - Seção 12 - Assembleia e Administração (Questões 12.5 a 12.10)

Anexo III: FRE - Seção 13 - Remuneração dos Administradores

São Paulo, 10 de março de 2017.

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMATICA S.A.
Benjamin Ribeiro Quadros
Presidente do Conselho de Administração



Anexo I: FRE - Sessão 10 - Comentários dos Diretores

Índice

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	1
10.2 - Resultado operacional e financeiro	21
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	23
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	24
10.5 - Políticas contábeis críticas	26
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	27
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	28
10.8 - Plano de Negócios	29
10.9 - Outros fatores com influência relevante	30

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Nos itens 10.1 a 10.8 deste Formulário de Referência serão apresentadas informações históricas derivadas das demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

No ano de 2014, a Companhia enfrentou um ambiente econômico difícil e de retração geral de investimentos. A Companhia decidiu priorizar a rentabilização de suas operações, o que resultou no aumento do EBITDA e demais indicadores econômicos e financeiros. Ao mesmo tempo, conseguiu manter liderança em serviços de Aplicações para o setor financeiro, o maior entre os diversos setores que compõem o mercado de serviços de TI no Brasil.

No ano de 2015, a Companhia conseguiu manter os mesmos níveis de receita de 2014, crescer em 47% o EBITDA e 596% o lucro líquido, apesar da retração geral da economia brasileira com a queda de 3,8% do PIB. Além disto, sob forte pressão sobre os custos causada por uma inflação acima de 10%, dissídios acima de 7%, e aumento da contribuição patronal do INSS de 2% para 4,5% da Receita Bruta a partir dezembro. A manutenção da receita em um ambiente adverso foi fruto da expansão da base de clientes combinada com a evolução de algumas ofertas ainda nos estágios iniciais de seus ciclos de vida. Já a melhora significativa dos resultados foi proporcionada por ganhos de produtividade advindos dos investimentos realizados no aperfeiçoamento e automação dos processos de gestão de projetos e alocação de recursos, combinados com a otimização das despesas administrativas.

No ano de 2016, a crise econômica brasileira afetou todas as empresas estabelecidas no Brasil, incluindo a BRQ. Para a Companhia, no ano de 2016, se comparado com o ano de 2015, verificou-se uma redução de receita e de margem. Houve redução de 30% nas demandas dos principais clientes, o que gerou um grande volume de demissões e, conseqüentemente, altos gastos com rescisões (evento não recorrente).

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A Diretoria entende que a Companhia tem procurado manter uma estrutura de capital compatível com os riscos estimados, taxa de crescimento projetada e retorno desejado pelos acionistas.

Em milhares de reais	2014	2015	2016
Patrimônio Líquido	75.765	78.599	72.139
Passivo Total	160.678	158.702	145.793
Capital Próprio	0,47	0,50	0,49

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Em milhares de reais	2014	2015	2016
Passivo Exigível	84.913	80.103	73.654
Passivo Total	160.678	158.702	145.793
Capital de Terceiros	0,53	0,50	0,51

i. hipóteses de resgate

Atualmente, a única hipótese de resgate de ações de emissão da Companhia restringe-se às ações emitidas por conta do plano de opção oferecido aos funcionários, e refere-se às cinco situações de eventual desligamento do beneficiário:

- a) Desligamento por justa causa ou a pedido do participante
- b) Desligamento sem justa causa por iniciativa da Companhia
- c) Desligamento por aposentadoria
- d) Desligamento por invalidez permanente
- e) Desligamento por falecimento do participante

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

O valor de resgate das ações dependerá da causa do desligamento do beneficiário do plano de opção:

- Na situação (a) acima, o valor de resgate será o Valor Patrimonial;
- Nas situações (b) e (c) acima, o valor de resgate será o Dobro do Valor Patrimonial;
- Nas situações (d) e (e) acima, o valor será o Triplo do Valor Patrimonial.

Em cada uma das situações, haverá um prazo durante o qual, caso ocorra um evento de liquidez com a Companhia, o participante desligado receberá a diferença entre o valor pago pela Companhia por ocasião do desligamento e o valor apurado no evento de liquidez.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Diretoria acredita que Companhia tem liquidez e recursos suficientes para saldar compromissos de curto prazo, mas depende de sua geração de caixa futura para garantir que tal situação permanecerá estável. A Companhia tem apresentado adimplemento e pontualidade em relação aos compromissos financeiros assumidos.

O capital de giro em 31 de dezembro de 2016 da Companhia, incluindo recursos em caixa e linhas já aprovadas de financiamento bancário, é suficiente para atender as suas exigências operacionais e financeiras imediatas.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Administração monitora continuamente os indicadores de liquidez, e acredita que eles apresentam níveis compatíveis com as práticas de mercado no setor de atuação. Os principais indicadores de liquidez considerados são:

- **Índice de Liquidez Corrente (ILC)** - medido pela relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Nos exercícios sociais de 2016, 2015 e 2014, apresentamos ILC de 1,90, 1,59, e 1,62 respectivamente.

- **Índice de Liquidez Imediata (ILI)** - medido pela relação entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante. Nos exercícios sociais de 2016, 2015 e 2014, apresentamos ILI de 1,50, 1,20, e 1,38 respectivamente.

- **Índice de Liquidez Geral (ILG)** - medido pela relação entre (Ativo Circulante + Ativo Não Circulante) e o (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante). Nos exercícios sociais de 2016, 2015, e 2014, a Companhia apresentou ILG de 1,98, 1,99, e 1,89 respectivamente.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Em 31/12/2016, a Companhia possuía R\$ 16,7 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft.

Em 31/12/2015, a Companhia tinha R\$ 2,4 milhões (2,1% do ativo circulante) financiados por instituições financeiras de primeira linha (ver item 10.1.f.). Nessa mesma data, possuía R\$ 6,6 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft.

Em 31/12/2014, a Companhia tinha R\$ 12,5 milhões (9,8% do ativo circulante) financiados por instituições financeiras de primeira linha (ver item 10.1.f.). Nessa mesma data, possuía R\$ 4,7 milhões de linhas de financiamento contratadas junto ao BNDES na linha Prosoft.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Caso venha a enfrentar eventuais deficiências de liquidez, a Companhia poderá recorrer à utilização do limite de R\$ 21,4 milhões já aprovados para capital de giro junto aos bancos Itaú, Santander e Bradesco.

Em 17 de julho de 2015, foi firmado contrato entre a Companhia e o BNDES relativo à aprovação de um crédito no valor de R\$ 18.790 mil, destinados a investimentos em pesquisa e desenvolvimento, marketing e comercialização, treinamento e qualidade e infraestrutura no âmbito do Programa Prosoft. Em 11 de dezembro de 2015, a Companhia contratou Carta Fiança junto ao Banco Bradesco, necessária à liberação do referido recurso. A primeira parcela de R\$ 5,6 milhões foi liberada em janeiro/2016 e a segunda parcela, no valor de R\$ 6 milhões, foi liberada em setembro/2016.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Instituição Financeira	Vencimento	Indexador	Taxa de juros a.a.	Garantia	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Santander	jan/15	Fixo	13,67%	Contratos com Petrobrás	-	-	188
Itaú	Hot-money	CDI	15,30%	N/A	-	-	3.000
	mar/15	Fixo	15,40%	Recebíveis do Itaú	-	-	597
	jun/16	Fixo	17,32%	Recebíveis do Itaú	-	1.135	3.537
	jul/16	CDI	4,50%	Recebíveis do Itaú	-	1.262	3.233
Bradesco	mar/15	Fixo	15,12%	Aval	-	-	691
HSBC	mar/15	Fixo	12,00%	Recebíveis do HSBC	-	-	1.250
BNDES	ago/19	TJLP	1,50%	Aval	4.868	6.600	4.675
BNDES	ago/21	TJLP	1,70%	Fiança Bancária	11.845	-	-
TOTAL					16.713	8.997	17.171

(em milhares de reais)

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Entidade	Data vencimento final	Tipo	Bens	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Santander Leasing S.A.	04/02/2018	Financeiro	Móveis e equipamentos de informática	243	613	951
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	19/08/2016	Financeiro	Veículos	-	392	1.156
HP Leasing	02/07/2016	Financeiro	Equipamentos de informática	-	-	42
HSBC Leasing	25/06/2015	Financeiro	Equipamentos de informática	-	163	260
Banco IBM	12/07/2017	Financeiro	Software	628	1.738	-
TOTAL				871	2.906	2.409

(em milhares de reais)

iii. grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas da Companhia são todas quirografárias. Não existe grau de subordinação contratual entre dívidas quirografárias da Companhia. As dívidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Algumas de nossas dívidas são garantidas por alienação fiduciária e fiança das pessoas físicas controladoras da Companhia.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

As restrições previstas em contrato englobam:

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

(i) Submeter a aprovação quaisquer propostas de matérias concernentes à oneração a qualquer título, de ação de sua propriedade, de emissão da Companhia, à venda, aquisição, incorporação, fusão, cisão de ativos ou qualquer outro ato que importe ou possa vir a importar em modificações na atual configuração da Companhia, ou em transferência do controle acionário da Companhia, ou em alteração da sua qualidade de acionista controlador da Companhia.

(ii) Não promover a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, de dispositivo que importe em:

- Restrições a capacidade de crescimento da Companhia ou ao seu desenvolvimento tecnológico,
- Restrições de acesso da Companhia a novos mercados; ou
- Restrições ou prejuízo a capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações;

(iii) Não promover atos ou medidas que prejudiquem ou altere o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

(iv) Requerer anuência prévia a qualquer transferência, cessão, oneração ou alienação das ações de emissão da Companhia e suas subsidiárias.

(v) Não constituir, direta ou indiretamente, ou adquirir participação superior a 5% do capital social de empresas no país ou no exterior, sem a prévia e expressa autorização, durante toda a vigência deste contrato.

Poderá ainda ter o contrato vencido antecipadamente, nas seguintes hipóteses:

- Redução do quadro de pessoal da Companhia;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado;
- O não cumprimento das obrigações assumidas em contrato.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia utilizava os seguintes percentuais dos limites para capital de giro:

Banco	Valor do Limite (em milhares de reais)	Percentual Utilizado
Itaú	7.397	0,0%
Santander	10.000	0,0%
Bradesco	4.000	0,0%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Na mesma data, a Companhia também utilizava os seguintes saldos dentro do programa BNDES Prosoft - Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação:

Data da Liberação	Valor Total Liberado
Liberação em 15/10/2013	R\$ 2.5 milhões
Liberação em 19/12/2014	R\$ 2.15 milhões
Liberação em 21/05/2015	R\$ 2.5 milhões
Liberação em 21/01/2016	R\$ 5.6 milhões
Liberação em 22/09/2016	R\$ 6.0 milhões

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.****EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2016 COMPARADO A 31/12/2015**

(Em milhares de reais)

DRE	31/12/2016	AV %	AH %	31/12/2015	AV %
Receita líquida de vendas e serviços prestados	350.245	100,0%	-17,9%	426.363	100,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(284.472)	-81,2%	-17,1%	(343.178)	-80,5%
Lucro bruto	65.773	18,8%	-20,9%	83.185	19,5%
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas administrativas	(70.218)	-20,0%	-1,4%	(71.199)	-16,7%
Despesas tributárias	(2.470)	-0,7%	46,8%	(1.683)	-0,4%
Outras (despesas) / receitas operacionais	915	0,3%	833,7%	98	0,0%
	(71.773)	-20,5%	-1,4%	(72.784)	-17,1%
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	(6.000)	-1,7%	-157,7%	10.401	2,4%
Despesas financeiras	(3.367)	-1,0%	-26,1%	(4.555)	-1,1%
Receitas financeiras	3.611	1,0%	28,6%	2.809	0,7%
	244	0,1%	-114,0%	(1.746)	-0,4%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(5.756)	-1,6%	-166,5%	8.655	2,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	0,0%	0,0%	(29)	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.638	0,5%	-176,2%	(2.151)	-0,5%
(Prejuízo)/Lucro líquido das operações em continuidade	(4.118)	-1,2%	-163,6%	6.475	1,5%
Prejuízo do exercício resultante das operações descontinuadas	(103)	0,0%	-100,0%	-	0,0%
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(4.221)	-1,2%	-100,0%	6.475	1,5%
Prejuízo/Lucro líquido do exercício - Atribuível aos acionistas controladores	(4.514)	-1,3%	-170,9%	6.366	1,5%
Lucro líquido do exercício - Atribuível aos acionistas não controladores	293	0,1%	168,8%	109	0,0%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida de 2016 atingiu R\$ 350,2 milhões, representando uma redução de 17,9% quando comparado à receita líquida de 2015, que foi de R\$ 426,4 milhões. Esse resultado decorre principalmente da retração do mercado e, conseqüentemente, da redução no volume de demandas para área de tecnologia da informação (TI) em clientes dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões e também está influenciado pelo aumento na alíquota da contribuição previdenciária sobre a receita bruta incidente sobre os serviços de TI

Os custos das vendas e serviços prestados em 2016 foram de R\$ 284,5 milhões, 17,1% menor que em 2015, de R\$ 343,2 milhões. Esta diminuição dos custos acompanhou, basicamente, a redução no volume de receitas da Companhia, mas foi influenciado positivamente pela melhoria na eficiência operacional, mas por outro lado foi impactado de forma negativa pelos elevados gastos não recorrentes com rescisões. Tal cenário reduziu a margem bruta de 19,5% em 2015 para 18,8% em 2016.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

As despesas administrativas em 2016 foram de R\$ 70,2 milhões, 1,4% menores que em 2015 que fecharam em R\$ 71,2 milhões, influenciadas, basicamente, pela redução nos gastos com contratação de serviços de terceiros, com aluguéis e condomínios, reflexo direto da diminuição no volume de demandas para área de TI e, consequente redimensionamento do quadro funcional ocorrido em 2016.

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) foi de R\$ 30 mil em 2016, fortemente influenciado pelos gastos não recorrentes com rescisões, que totalizaram R\$ 13,6 milhões.

(Em milhares de reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	(4.118)	6.475
Resultado financeiro	(244)	1.746
Imposto de renda e contribuição social	(1.638)	2.180
Depreciação e amortização	6.030	5.663
EBITDA	30	16.064
Margem EBITDA	0,01%	3,77%

A despesa financeira em 2016 foi de R\$ 3,4 milhões, valor 26,1% menor que os R\$ 4,6 milhões registrados no exercício anterior. Esta diminuição é justificada pela quitação de algumas linhas de empréstimos de capital de giro e financiamentos por arrendamento mercantil tomadas pela Companhia. No mesmo período, a receita financeira aumentou para R\$ 3,6 milhões comparado com R\$ 2,8 milhões do ano anterior, em função do aumento do volume de recursos aplicados, somado à atualização monetária dos impostos a recuperar e cauções.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Ativo</i>	<i>31/12/2016</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>31/12/2015</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	26.769	18,4%	11,3%	24.061	15,2%
Contas a receber	61.155	41,9%	-12,4%	69.773	44,0%
Estoques de serviços em andamento	4.265	2,9%	17,4%	3.634	2,3%
Despesas antecipadas	1.923	1,3%	-54,9%	4.260	2,7%
Impostos a recuperar	15.212	10,4%	-14,9%	17.873	11,3%
Contas a receber de partes relacionadas	96	0,1%	9,1%	88	0,1%
Outros ativos circulantes	2.146	1,5%	-7,5%	2.321	1,5%
Total do ativo circulante	111.566	76,5%	-8,6%	122.010	76,9%
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	2.232	1,5%	-35,7%	3.471	2,2%
Depósitos judiciais e caução	3.161	2,2%	5,2%	3.004	1,9%
Depósitos vinculados	6.637	4,6%	15,0%	5.772	3,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.954	3,4%	49,4%	3.316	2,1%
Ativo financeiro disponível para venda	400	0,3%	0,0%	400	0,3%
Imobilizado	9.298	6,4%	-20,3%	11.661	7,3%
Intangível	7.545	5,2%	-16,8%	9.068	5,7%
Total do ativo não circulante	34.227	23,5%	-6,7%	36.692	23,1%
Total do ativo	145.793	100,0%	-8,1%	158.702	100,0%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Passivo</i>	<i>31/12/2016</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>31/12/2015</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	10.537	7,2%	-25,0%	14.042	8,8%
Empréstimos e financiamentos	1.141	0,8%	-52,4%	2.397	1,5%
Financiamentos por arrendamento mercantil	771	0,5%	-62,6%	2.062	1,3%
Salários e encargos sociais	4.127	2,8%	-14,6%	4.831	3,0%
Impostos e contribuições a recolher	5.450	3,7%	-24,6%	7.225	4,6%
Provisão para férias e 13o salário	18.537	12,7%	-21,5%	23.619	14,9%
Participação nos Resultados - PPR	3.312	2,3%	-29,4%	4.692	3,0%
Dividendos a pagar	-	0,0%	-100,0%	1.512	1,0%
Receitas diferidas	10.577	7,3%	6,2%	9.955	6,3%
Empréstimos com partes relacionadas	2.945	2,0%	61,1%	1.828	1,2%
Outras obrigações	1.334	0,9%	84,5%	723	0,5%
Total do passivo circulante	58.731	40,3%	-19,4%	72.886	45,9%
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Provisão para contingências	567	0,4%	-14,5%	663	0,4%
Financiamentos por arrendamento mercantil	100	0,1%	-88,2%	844	0,5%
Receitas financeiras diferidas	488	0,3%	-48,0%	938	0,6%
Empréstimos com partes relacionadas	13.768	9,4%	188,5%	4.772	3,0%
Total do passivo não circulante	14.923	10,2%	106,8%	7.217	4,5%
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.456	37,4%	0,0%	54.456	34,3%
Ações em Tesouraria	(22)	0,0%	100,0%	-	0,0%
Reserva de capital	1.118	0,8%	2,9%	1.087	0,7%
Reserva de lucros	13.727	9,4%	-24,7%	18.241	11,5%
Ajustes acumulados de conversão	2.527	1,7%	-41,3%	4.303	2,7%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	71.806	49,3%	-8,0%	78.087	49,2%
Participação acionistas não controladores	333	0,2%	-35,0%	512	0,3%
Total do patrimônio líquido	72.139	49,5%	-8,2%	78.599	49,5%
Total do passivo e do patrimônio líquido	145.793	100,0%	-8,1%	158.702	100,0%

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O Ativo Circulante totalizou R\$111,6 milhões em 31 de dezembro de 2016, mostrando redução de 8,6% em relação aos R\$122 milhões em 31 de dezembro de 2015. Essa redução foi basicamente devido à diminuição no saldo das contas a receber de R\$69,8 milhões para R\$61,2 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período. Verificou-se também uma redução no saldo da conta de impostos a recuperar, em função do menor volume de faturamento ocorrido neste exercício.

Ativo Não Circulante: O Ativo Não Circulante totalizou R\$34,2 milhões em 31 de dezembro de 2016, mostrando redução de 6,7% em relação aos R\$36,7 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta diminuição deve-se, basicamente, ao registro contábil da depreciação e amortização do exercício.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Passivo Circulante: O Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$58,7 milhões, redução de 19,4% em relação ao valor de R\$72,9 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta redução foi causada, principalmente, pelos seguintes fatores: diminuição nos gastos com contratação de serviços de terceiros, com aluguéis e condomínios (fornecedores) e com pessoal próprio (salários, encargos, provisões e PPR), reflexo direto da diminuição no volume de demandas para área de TI e consequente redução do quadro funcional ocorrido em 2016.

Passivo Exigível a Longo Prazo: O Passivo Exigível a Longo Prazo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$14,9 milhões, aumento de 106,8% em relação ao valor de R\$7,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. Este aumento foi decorrente das liberações, ocorridas em 2016, de duas parcelas do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft.

Patrimônio Líquido: Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 com Patrimônio Líquido de R\$ 71,8 milhões, sem considerar a participação dos não controladores, redução de 8% sobre o valor em 31 de dezembro de 2015 de R\$78,1 milhões. Esta diminuição refletiu, basicamente, a perda cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$ 1,8 milhões, somado ao prejuízo de R\$4,5 apurado no exercício.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2015 COMPARADO A 31/12/2014**

(Em milhares de reais)

DRE	2015	AV %	AH%	2014	AV %
Receita líquida de vendas	426.363	100,0%	0,1%	425.830	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(358.487)	-84,1%	1,5%	(353.072)	-82,9%
Lucro bruto	67.876	15,9%	-6,7%	72.758	17,1%
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(55.890)	-13,1%	-15,9%	(66.426)	-15,6%
Despesas tributárias	(1.683)	-0,4%	135,7%	(714)	-0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	98	0,0%	-111,3%	(870)	-0,2%
	(57.475)	-13,5%	-15,5%	(68.010)	-16,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	10.401	2,4%	119,1%	4.748	1,1%
Despesas financeiras	(4.555)	-1,1%	8,7%	(4.189)	-1,0%
Receitas financeiras	2.809	0,7%	112,5%	1.322	0,3%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.655	2,0%	360,1%	1.881	0,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(29)	0,0%	-99,2%	(3.505)	-0,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.151)	-0,5%	-184,2%	2.554	0,6%
Lucro do exercício	6.475	1,5%	596,2%	930	0,2%
Lucro do exercício - Atribuível aos acionistas controladores	6.366	1,5%	609,7%	897	0,2%
Lucro do exercício - Atribuível aos acionistas não controladores	109	0,0%	230,3%	33	0,0%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida de 2015 atingiu R\$ 426,4 milhões, representando crescimento de 0,1% quando comparado à receita líquida de 2014, que foi de R\$ 425,8 milhões. A retração observada no mercado foi compensada com a aquisição de novos clientes e a evolução de ofertas como cloud, digital e soluções próprias.

Os custos das vendas e serviços prestados em 2015 foram de R\$ 358,5 milhões, 1,5% maior que em 2014, de R\$ 353,1 milhões. Os ganhos de produtividade, advindos dos investimentos realizados no aperfeiçoamento e automação dos processos de gestão de projetos e alocação de recursos, praticamente anularam o forte aumento de custos consequente de dissídios, inflação, e aumento de impostos.

As despesas administrativas em 2015 foram de R\$ 57,5 milhões, 15,5% menores que em 2014 que fecharam em R\$ 68 milhões. Em 2014, o valor foi acima do normal devido à contabilização nesta rubrica da baixa de faturas a emitir no valor total de R\$ 9,2 milhões, referentes a projetos desenvolvidos em anos anteriores a 2014 e que a Companhia concluiu serem de difícil recuperação. Descontado este efeito não recorrente, as despesas gerais e administrativas apresentaram queda de R\$ 1,3 milhões em 2015 quando comparadas a 2014, o que representou redução de 2,2%.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 16,1 milhões em 2015, um incremento de 47,9% em relação ao mesmo período de 2014, que totalizou R\$ 10,9 milhões.

(em milhares de reais)

	2015	2014
Lucro líquido	6.475	930
Despesa financeira líquida	1.746	2.867
Imposto de renda	2.180	951
Depreciação e amortização	5.663	6.114
EBITDA	16.064	10.862
Margem EBITDA	3,8%	2,6%

A despesa financeira foi de R\$ 4,6 milhões, valor 8,7% maior que R\$ 4,2 milhões registrado no exercício anterior. Este aumento é justificado pela contratação de uma nova linha de financiamento por arrendamento mercantil e pela liberação de nova parcela do empréstimo obtido junto ao BNDES em 2015. No mesmo período, a receita financeira aumentou para R\$ 2,8 milhões comparado com R\$ 1,3 milhões do ano anterior.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Ativo</i>	<i>2015</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2014</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	24.061	15,2%	-14,7%	28.222	17,6%
Contas a receber	69.773	44,0%	-17,6%	84.665	52,7%
Estoques de serviços em andamento	3.634	2,3%	360,6%	789	0,5%
Despesas antecipadas	4.260	2,7%	-4,6%	4.465	2,8%
Impostos a recuperar	17.873	11,3%	32,3%	13.510	8,4%
Contas a receber de partes relacionadas	88	0,1%	-1,1%	89	0,1%
Outros ativos circulantes	2.321	1,5%	955,0%	220	0,1%
<i>Total do ativo circulante</i>	<i>122.010</i>	<i>76,9%</i>	<i>-7,5%</i>	<i>131.960</i>	<i>82,1%</i>
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	3.471	2,2%	100,0%	-	0,0%
Depósitos judiciais e caução	3.004	1,9%	-9,6%	3.323	2,1%
Depósitos vinculados	5.772	3,6%	100,0%	-	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.316	2,1%	-39,3%	5.467	3,4%
Ativo financeiro disponível para venda	400	0,3%	0,0%	400	0,2%
Imobilizado	11.661	7,3%	-21,4%	14.830	9,2%
Intangível	9.068	5,7%	93,0%	4.698	2,9%
<i>Total do ativo não circulante</i>	<i>36.692</i>	<i>23,1%</i>	<i>27,8%</i>	<i>28.718</i>	<i>17,9%</i>
<i>Total do ativo</i>	<i>158.702</i>	<i>100,0%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>160.678</i>	<i>100,0%</i>

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

<i>Passivo</i>	<i>2015</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2014</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	14.042	8,8%	110,4%	6.674	4,2%
Empréstimos e financiamentos	2.397	1,5%	-80,8%	12.496	7,8%
Financiamentos por arrendamento mercantil	2.062	1,3%	7,8%	1.912	1,2%
Salários e encargos sociais	4.831	3,0%	18,8%	4.065	2,5%
Impostos e contribuições a recolher	7.225	4,6%	10,5%	6.538	4,1%
Provisão para férias	23.619	14,9%	12,4%	21.006	13,1%
Participação nos Resultados - PPR	4.692	3,0%	-13,7%	5.434	3,4%
Dividendos a pagar	1.512	1,0%	606,5%	214	0,1%
Provisão para contingências	663	0,4%	986,9%	61	0,0%
Receitas diferidas	9.955	6,3%	-17,6%	12.084	7,5%
Empréstimos com partes relacionadas	1.828	1,2%	134,7%	779	0,5%
Outras obrigações	723	0,5%	-90,8%	7.869	4,9%
Total do passivo circulante	73.549	46,3%	-7,1%	79.132	49,2%
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Financiamentos por arrendamento mercantil	844	0,5%	69,8%	497	0,3%
Receitas financeiras diferidas	938	0,6%	-32,4%	1.388	0,9%
Empréstimos com partes relacionadas	4.772	3,0%	22,5%	3.896	2,4%
Total do passivo não circulante	6.554	4,1%	13,4%	5.781	3,6%
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.456	34,3%	0,0%	54.446	33,9%
Reserva de capital	1.087	0,7%	-9,0%	1.194	0,7%
Reserva de lucros	18.241	11,5%	-2,6%	18.720	11,7%
Ajustes acumulados de conversão	4.303	2,7%	360,2%	935	0,6%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	78.087	49,2%	3,7%	75.295	46,9%
Participação acionistas não controladores	512	0,3%	8,9%	470	0,3%
Total do patrimônio líquido	78.599	49,5%	3,7%	75.765	47,2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	158.702	100,0%	-1,2%	160.678	100,0%

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O Ativo Circulante totalizou R\$122 milhões em 31 de dezembro de 2015, mostrando redução de 7,5% em relação aos R\$132 milhões em 31 de dezembro de 2014. Essa redução foi basicamente devido à diminuição no saldo das contas a receber de R\$84,7 milhões para R\$69,8 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período.

Ativo Não Circulante: O Ativo Não Circulante totalizou R\$36,7 milhões em 31 de dezembro de 2015, mostrando aumento de 27,8% em relação aos R\$28,7 milhões em 31 de dezembro de 2014. Este aumento é um reflexo das aquisições de licenças de uso de software ocorridas em 2015, da constituição de um depósito vinculado no montante de R\$ 5,8 milhões e dos gastos iniciais incorridos com serviços de suporte técnico, no valor de R\$ 3,5 milhões. Neste grupo, verificou-se também que houve uma redução de R\$ 3,2 milhões no saldo do Imobilizado, em função da depreciação do exercício.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Passivo Circulante: O Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$73,5 milhões, redução de 7,1% em relação ao valor de R\$ 79,1 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esta redução foi causada principalmente pela diminuição do endividamento da Companhia no decorrer de 2015. Por outro lado, verificou-se ainda um aumento na conta de Provisões de Férias, basicamente em função do dissídio da categoria, e uma elevação nos valores de dividendos a pagar, refletindo o aumento do lucro líquido deste exercício.

Passivo Exigível a Longo Prazo: O Passivo Exigível a Longo Prazo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$6,6 milhões, aumento de 13,4% em relação ao valor de R\$5,8 milhões em 31 de dezembro de 2014. Este aumento foi decorrente da liberação, em maio de 2015, do montante de R\$ 2,5 milhões, referente a última parcela do financiamento contratado pela Companhia junto ao BNDES Prosoft e da contratação de um novo leasing para aquisição de licenças de uso de software.

Patrimônio Líquido: Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 com Patrimônio Líquido de R\$ 78 milhões, sem considerar a participação dos não controladores, aumento de 3,7% sobre o valor em 31 de dezembro de 2014 de R\$75,3 milhões. Este aumento refletiu, basicamente, o ganho cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$ 3,4 milhões.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais**EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2014 COMPARADO A 31/12/2013**

(em milhares de reais)

Exercício Social Encerrado

DRE	2014	AV %	AH%	2013	AV %
Receita líquida de vendas	425.830	100,0%	-3,6%	441.818	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(353.072)	-82,9%	-6,2%	(376.576)	-85,2%
Lucro bruto	72.758	17,1%	11,5%	65.242	14,8%
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(66.426)	-15,6%	12,5%	(59.044)	-13,4%
Despesas tributárias	(714)	-0,2%	-58,4%	(1.716)	-0,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(870)	-0,2%	11,5%	(780)	-0,2%
	(68.010)	-16,0%	10,5%	(61.540)	-13,9%
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	4.748	1,1%	28,3%	3.702	0,8%
Despesas financeiras	(4.189)	-1,0%	36,5%	(3.068)	-0,7%
Receitas financeiras	1.322	0,3%	-1,9%	1.348	0,3%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.881	0,4%	-5,1%	1.982	0,4%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.505)	-0,8%	186,4%	(1.224)	-0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.554	0,6%	121,3%	1.154	0,3%
	(951)	-0,2%	1258,6%	(70)	0,0%
Lucro (prejuízo do exercício)	930	0,2%	N.A.	1.912	0,4%
Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas controladores	897	0,2%	(51,4%)	1.779	0,4%
Lucro (prejuízo do exercício) - Atribuível aos acionistas não controladores	33	0,0%	N.A.	133	0,0%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida de 2014 atingiu R\$ 425,8 milhões, representando queda de 3,6% quando comparado a receita líquida de 2013, que foi de R\$441,8 milhões. Dois efeitos foram importantes para explicar este resultado: (i) queda de 28,0% na receita da ThinkInternational de R\$14,3 milhões em 2013 para R\$ 10,3 milhões em 2014, e (ii) revisão e descontinuidade gradual de alguns contratos. A descontinuidade, iniciada em setembro de 2013 e concluída em agosto de 2014, acabou gerando em 2014 uma receita líquida R\$10 milhões menor do que a gerada em 2013. O crescimento da receita em outros clientes não compensou totalmente estes dois efeitos.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

O custo das vendas e serviços prestados em 2014 foi de R\$ 353,1 milhões, 6,2 % menor do que em 2013, de R\$ 376,6 milhões. A redução se deveu pela diminuição no quadro de pessoal, principal item de custo da Companhia. Além disso, houve também melhoria nos gastos com alugueis, em virtude da mudança da sede e de outras unidades. Por conta disso, a margem bruta de 2014 foi de 17,1%, 2.3 p.p. maior do que a margem de 14,8% em 2013.

As despesas administrativas em 2014 foram de R\$ 68,0 milhões, 10,5% maiores que R\$ 61,5 milhões do ano anterior. Este aumento foi basicamente devido à contabilização nesta rubrica da baixa de faturas a emitir no valor total de R\$ 9,2 milhões referentes a projetos desenvolvidos em anos anteriores a 2014 e que a Companhia concluiu serem de difícil recuperação. Descontado este efeito não recorrente, as despesas gerais e administrativas apresentaram queda de R\$ 2,7 milhões em 2014 quando comparadas a 2013, o que representou redução de 4,4%.

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 10,9 milhões em 2014, um incremento de 17,1% em relação ao mesmo período de 2013, que totalizou R\$ 9,3 milhões. A margem EBITDA subiu 0,5 p.p., atingindo 2,6% em 2014.

(em milhares de reais)

	2013	2014
Lucro líquido	1.912	930
Despesa financeira líquida	1.720	2.867
Imposto de renda	70	951
Depreciação e amortização	5.572	6.114
EBITDA	9.274	10.862
Margem EBITDA	2,1%	2,6%

No exercício fiscal terminado em 31 de dezembro de 2014, a Companhia reportou despesa financeira de R\$ 4,2 milhões, valor 36,5% maior que R\$ 3,1 milhões reportados no exercício fiscal anterior. Este aumento é explicado pelo aumento do custo das linhas de financiamento tomadas pela Companhia, reflexo do aumento geral das taxas de juros e do nível relativamente mais alto de endividamento que a Companhia apresentava ao longo do primeiro semestre de 2014. No mesmo período, a receita financeira permaneceu estável em R\$ 1,3 milhões, apesar de a Companhia ter terminado o ano de 2014 com R\$ 28,2 milhões de aplicações financeiras, valor 90% mais alto do que no final de 2013. A receita financeira não cresceu proporcionalmente às aplicações pois o crescimento do saldo desta conta só ocorreu mais fortemente nos últimos meses de 2014 por conta das antecipações de clientes, maior volume de recebimento das faturas em aberto, e recebimento de parcela do Prosoft em dezembro.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

(em milhares de reais)

Ativo	2014	AV %	AH%	2013	AV %
<i>Ativo Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	28.222	17,6%	90,3%	14.834	9,0%
Contas a receber de clientes	84.665	52,7%	-14,6%	99.123	60,0%
Empréstimos a funcionários	0	0,0%	-100,0%	214	0,1%
Impostos e contribuições a recuperar	13.510	8,4%	-6,5%	14.450	8,8%
Outros ativos circulantes	220	0,1%	0,0%	0	0,0%
Contas a receber de partes relacionadas	89	0,1%	-78,8%	419	0,3%
Despesas antecipadas	5.254	3,3%	-24,8%	6.991	4,2%
Adiantamentos diversos		0,0%	-	0	0,0%
Depósitos vinculados		0,0%	-	0	0,0%
Total do ativo circulante	131.960	82,1%	-3,0%	136.031	82,4%
<i>Ativo Não -Circulante</i>					
Depósitos em caução e demandas judiciais	3.323	2,1%	42,6%	2.331	1,4%
Ativos não circulantes destinados a venda	400	0,2%	0,0%	0	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.467	3,4%	87,7%	2.913	1,8%
Ativo imobilizado	14.830	9,2%	-20,0%	18.539	11,2%
Ativo intangível	4.698	2,9%	-11,0%	5.279	3,2%
Total do ativo não circulante	28.718	17,9%	-1,2%	29.062	17,6%
Total do ativo	160.678	100,0%	-2,7%	165.093	100,0%
Passivo					
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	6.674	4,2%	-30,6%	9.623	5,8%
Empréstimos e financiamentos	12.496	7,8%	-29,4%	17.705	10,7%
Financiamentos por arrendamento mercantil	1.912	1,2%	-8,2%	2.083	1,3%
Salários e encargos sociais	4.862	3,0%	-15,2%	5.734	3,5%
Impostos e contribuições a recolher	4.961	3,1%	-1,5%	5.037	3,1%
Provisão para férias	21.006	13,1%	-6,5%	22.459	13,6%
Participação nos resultados - PPR	5.434	3,4%	-20,2%	6.813	4,1%
Dividendos a pagar	214	0,1%	-49,3%	422	0,3%
Provisão para contingências	61	0,0%	-75,0%	244	0,1%
Receitas diferidas	12.084	7,5%	30,0%	9.297	5,6%
Empréstimos com partes relacionadas	779	0,5%	-	0	0,0%
Outros passivos circulantes	8.649	5,4%	132,4%	3.722	2,3%
Total do passivo circulante	79.132	49,2%	-4,8%	83.139	50,4%
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos		0,0%	-100,0%	2.076	1,3%
Financiamentos por arrendamento mercantil	497	0,3%	-83,0%	2.929	1,8%
Provisão para contingências		0,0%	-	0	0,0%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Receitas diferidas	1.388	0,9%	-	0	0,0%
Empréstimos com partes relacionadas	3.896	2,4%	54,7%	2.519	1,5%
Total do passivo não circulante	5.781	3,6%	-23,2%	7.524	4,6%
Total do passivo	84.913	52,8%	-6,3%	90.663	54,9%
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.446	33,9%	0,0%	54.446	33,0%
Reservas de capital	1.194	0,7%	50,0%	796	0,5%
Reservas de lucros	18.720	11,7%	3,8%	18.037	10,9%
Ajustes acumulados de conversão	935	0,6%	31,0%	714	0,4%
Dividendos adicionais propostos	0	0,0%	-	0	0,0%
	75.295	46,9%	1,8%	73.993	44,8%
Participação acionistas não controladores	470	0,3%	7,6%	437	0,3%
Total do patrimônio líquido	75.765	47,2%	1,8%	74.430	45,1%
Total do passivo e do patrimônio líquido	160.678	100,0%	-2,7%	165.093	100,0%
	0,58		1,8%	0,57	
Total ações	129.974.347			129.974.347	

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O Ativo Circulante totalizou R\$ 132,0 milhões em 2014, valor 3,0% menor do que os R\$ 136,0 milhões em 2013. Essa queda decorreu principalmente da redução de R\$ 14,4 milhões nas contas a receber de clientes, que incluiu a baixa de R\$9,2 milhões conforme explicado acima. Juntas, essas quedas acabaram sendo 7,7% maiores do que o aumento de R\$13,4 milhões de caixa no período.

Ativo Não Circulante: O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 28,7 milhões em 2014, diminuição de 1,2% em relação a 2013. Essa diminuição ocorreu principalmente pela depreciação do imobilizado, que mais do que compensou o aumento de R\$ 2,5 milhões nos impostos diferidos.

Passivo Circulante: O Passivo Circulante em 2014 foi de R\$ 79,1 milhões, diminuição de 4,8% em relação ao de 2013, que foi de R\$ 83,1 milhões. Essa diminuição ocorreu principalmente pelo fluxo normal de amortização dos empréstimos durante o exercício.

Passivo Exigível a Longo Prazo: O passivo exigível a longo prazo totalizou R\$ 5,8 milhões em 2014, apresentando uma redução de 23,2% em relação ao de 2013 de R\$7,5 milhões. Essa diminuição ocorreu por conta do fluxo normal de amortizações durante o exercício.

Patrimônio Líquido: Encerramos 2014 com Patrimônio Líquido de R\$ 75,3 milhões, sem considerar participação dos minoritários, aumento de 1,8 % sobre 2013 de R\$ 74,0. O aumento do Patrimônio Líquido refletiu principalmente o aumento da reserva de lucros e da reserva de capital.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

O setor Financeiro, que inclui bancos, seguradoras e processadoras de cartões, continua representando a maior parte da receita da Companhia em 2016. O setor de Energia, que inclui principalmente os setores de óleo e gás e concessionárias de energia, continuou sendo o segundo mais relevante para a Companhia.

As ofertas de Tecnologia, principalmente as relacionadas ao Desenvolvimento de Aplicações e Integrações, continuaram a ser as de maior importância para a Companhia.

ii fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

No início do ano de 2014, a Companhia concluiu a reestruturação iniciada no ano anterior que resultou na redução do quadro total de funcionários. Foram reduzidas também despesas de aluguel, IPTU e outros serviços com a transferência de alguns outros escritórios operacionais nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

No segundo semestre de 2014, a Companhia contratou consultoria para rever seus processos e controles de gestão. Com base nas conclusões deste trabalho, a Companhia decidiu dar baixa em alguns contratos cujos faturamentos passaram a ser considerados improváveis, e passou a ter maior controle sobre seus custos, o que gera expectativa de obter ganhos futuros de eficiência, produtividade e maior acuracidade no planejamento dos projetos vendidos.

A Companhia acredita que a iniciativa de contratação da consultoria foi decisiva para a melhora de margem operacional de 2014 em relação a 2013, apesar da despesa de contratação incorrida no valor de R\$ 700 mil.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia verificou uma redução na sua margem bruta, impactada, principalmente, pelo aumento dos custos em função do dissídio da categoria. Por outro lado, verificou-se uma significativa redução das despesas gerais e administrativas em 15,9% (R\$ 55,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em comparação a R\$ 66,4 milhões em 31 de dezembro de 2014), como resultado do esforço de reestruturação iniciado em 2014 e da melhoria nos controles sobre os custos dos projetos.

Para a Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, se comparado com o ano de 2015, verificou-se uma redução de receita e de margem. Houve redução de 30% nas demandas dos principais clientes, o que gerou um grande volume de demissões e, conseqüentemente, altos gastos com rescisões (evento não recorrente), que totalizaram R\$ 13,6 milhões.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Diferente de anos anteriores, em que a Companhia registrou taxas de crescimento ao redor de 20% a.a., em 2015 e 2014 a receita se manteve estável em relação ao exercício anterior. Este desempenho reflete a decisão estratégica da Companhia em focar na rentabilização da operação, especialmente em um cenário marcado por um fraco desempenho da economia, forte pressão inflacionária e baixo nível de investimento das empresas.

A receita líquida de 2016 atingiu R\$ 350,2 milhões, representando uma redução de 17,9% quando comparado à receita líquida de 2015, que foi de R\$ 426,4 milhões. Esse resultado decorre principalmente da retração do mercado e, conseqüentemente, da redução no volume de demandas para área de tecnologia da informação (TI) em clientes dos setores financeiro, seguradoras e processadores de cartões e também está influenciado pelo aumento na alíquota da contribuição previdenciária sobre a receita bruta incidente sobre os serviços de TI

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.

As variações dos índices de inflação impactam fortemente os custos e despesas da Companhia, já que o IGP-M e o IPCA são utilizados como referencial para reajuste dos serviços contratados pela mesma e também para cálculo do dissídio dos profissionais, sendo este último responsável pelo aumento do principal item de custo da BRQ.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

a. Introdução ou alienação de segmento operacional.

Até a data deste Formulário de Referência não foram introduzidos ou alienados quaisquer segmentos operacionais nas atividades da Companhia além daqueles já divulgados nas suas demonstrações financeiras.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

No segundo trimestre de 2016, a Companhia decidiu encerrar as atividades da BRQ IT Services de Chile SpA., classificando-a como uma operação descontinuada. Após a perda do seu principal cliente local, ocorrida no início de 2016, os negócios desta controlada vinham sendo desenvolvidos em um ambiente imprevisível, tornando difícil para a Administração obter crescimento e lucratividade com esta operação.

Até março de 2017, não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c. Eventos ou operações não usuais.

Os Diretores da Companhia entendem não ter praticado qualquer evento ou operação não usual ou fora do curso normal de seus negócios ou de seus objetivos estratégicos.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e pelas entidades do Grupo.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro e 2016, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 07 de março de 2017, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findos em 31 de dezembro e 2015, emitido pela KPMG Auditores Independentes em 24 de março de 2016, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, emitido pela KPMG Auditores Independentes em 11 de novembro de 2015, não contém ressalvas e nem opinião adversa. No entanto, o auditor incluiu os seguintes parágrafos de ênfase:

1. As demonstrações financeiras foram alteradas e reapresentadas para incluir as divulgações requeridas pela CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 210/2015 de 23 de junho de 2015. Importante ressaltar que estas alterações não tiveram impacto nos valores apresentados no balanço patrimonial, demonstração de resultados, de resultado abrangentes, de mutações do patrimônio líquido e fluxo de caixa para o

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

exercício findo em 31 de dezembro de 2014, assim como não houve impacto em seus valores correspondentes apresentados de forma comparativa; e

2. Chamam atenção para o assunto que estava em discussão junto à CVM, relacionado ao questionamento desta comissão quanto ao registro contábil das ações preferenciais como patrimônio líquido.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Entendemos que a política contábil mais crítica adotada pela Companhia é a que diz respeito ao método de reconhecimento de uma parcela significativa da sua receita operacional. A Companhia utiliza o método de reconhecimento da receita pelo percentual de custo incorrido, pelo qual a receita é reconhecida de acordo com o percentual de custo real acumulado incorrido em relação ao custo total previsto. Caso os projetos não sejam bem planejados, ou caso sofram modificações de escopo ou de cronograma durante sua execução, ou ainda, caso o contratante não homologue os trabalhos desenvolvidos, as receitas eventualmente já reconhecidas podem acabar tendo que ser estornadas, ou a Companhia pode ter que reconhecer perdas para refletir sua menor expectativa de faturamento.

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- iv. contratos de construção não terminada
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos, passivos ou outros itens detidos pela Companhia que não aparecem em suas demonstrações financeiras.

10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e o propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

O item 10.7 não é aplicável a Companhia, devido à inexistência de itens não evidenciados nas demonstrações financeiras, conforme descrito no item 10.6.

10.8 - Plano de Negócios

a. Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia pretende continuar crescendo nos próximos anos organicamente e através de aquisições de outras empresas. Para fazer frente ao crescimento esperado, a Companhia continuará investindo principalmente em sistemas de controle e gestão e na prospecção de empresas a serem adquiridas. Não podemos prever, quais serão os valores nem as condições de pagamento das futuras aquisições, nem qual será o impacto de tais aquisições em nossas demonstrações financeiras.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia espera que a maior parte dos investimentos previstos para 2017 seja financiada com recursos próprios. Entretanto, tais recursos podem ser complementados por linhas de financiamento do BNDES, modalidade Prosoft, dada a natureza dos projetos e das aquisições pretendidas. Adicionalmente, a Companhia espera que, num futuro próximo, terá condições de obter novos recursos através da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas, seja através de ofertas públicas de ações.

iii desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não existem desinvestimentos em andamento ou previstos.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

A Companhia não possui nenhum processo de aquisição de ativos em andamento. Estas podem ocorrer no curso normal dos negócios e para fazer frente ao crescimento esperado. Eventuais patentes poderão fazer parte das empresas adquiridas, mas não temos como prever quais, quantas e por que valor será adquirido.

c. Novos produtos e serviços

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em 2016, o investimento com o desenvolvimento de um novo software, no valor de R\$ 891 mil, concentrou-se em uma solução voltada para o segmento de inspeção de ramos elementares (RE). Todos os custos com pesquisa e desenvolvimento não elegíveis para capitalização foram reconhecidos como despesas administrativas no resultado.

10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados no item 10.



Anexo II: FRE - Seção 12 - Assembleia e Administração

Questões 12.5 a 12.10

Índice

12. Assembleia e administração

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	1
12.7/8 - Composição dos comitês	3
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	4
12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	5

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Roberto Strohschoen de Lacerda 596.297.467-00	29/08/1958 Administrador de Empresas	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	10/04/2017 01/05/2017	02 anos Sim	1 100.00%
Mônica de Araujo Pereira 013.924.297-06	25/04/1968 Administradora	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	10/04/2017 01/05/2017	2 Anos Sim	9 100.00%
Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues 994.033.157-68	16/10/1967 Administrador	Pertence apenas ao Conselho de Administração 21 - Vice Presidente Cons. de Administração	10/04/2017 01/05/2017	2 Anos Sim	9 100.00%
Benjamin Ribeiro Quadros 916.346.607-49	02/12/1967 Empresário	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração 30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	23/06/2014 23/06/2014	3 Anos Sim	3 100.00%
Diretor de Relações com Investidores, conforme eleição e posse datada de 08/04/2015. Presidente do Conselho de Administração - Eleição em 10/04/2017 e Possem em 01/05/2017 - Prazo de 2 Anos.					
Andrea Ribeiro Quadros 839.196.357-87	24/09/1965 Administradora	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração 39 - Outros Conselheiros / Diretores	23/06/2014 23/06/2014	3 Anos Sim	3 100.00%
Membro Titular do Conselho de Administração - Eleição em 10/04/2017 e Posse em 01/05/2017 - Prazo de 2 Anos.					

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Roberto Strohschoen de Lacerda - 596.297.467-00

Graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis com MBA em Controladoria pela USP. Em 2017 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular do Conselho de Administração.

Possui mais de 35 anos de experiência em auditoria externa e consultoria empresarial, neste período foi sócio de consultoria empresarial da Arthur Andersen (15 anos no escritório do Rio de Janeiro e 8 anos em São Paulo), Terco Grant Thornton (3 anos), e Ernst & Young Terco (3 anos), onde atuou como responsável pela divisão de consultoria com foco no segmento de empresas de rápido crescimento e Middle Market. Nos últimos anos tem atuado como consultor independente para empresas familiares, também com participação em conselhos de administração, familiares, e de sócios.

É especialista em custos, tendo desenvolvido e implantado mais de 300 projetos, sendo mais de 100, de custos por Atividade (ABC).

Co-autor de três livros sobre ABC e ABM, os quais foram publicados no Brasil, EUA, Espanha e Japão e mentor/palestrante da Endeavor sobre temas de gestão e organização, custos, e preparação para o crescimento.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Mônica de Araujo Pereira - 013.924.297-06

Formada em Informática pela Universidade Federal Fluminense, com MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC e realizou o Programa de Gestão para Key Executivos pela Harvard Business School. Em 2003 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. e exerce a função de Membro Titular do Conselho de Administração deste o ano de 2007. Atualmente exerce o cargo de diretora não estatutária responsável pela Tesouraria e Contabilidade.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues - 994.033.157-68

Formado em Ciências da Computação pela Universidade Federal Fluminense e realizou o Programa de Gestão para Presidentes (Owner/President Management Program - OPM) pela Harvard Business School. Desde 1997 exerce a função de Vice Presidente da empresa BRQ Soluções em Informática S.A., além de ser Vice Presidente do Conselho de Administração deste o ano de 2007. Atualmente é responsável pela gestão das seguintes áreas de negócio da empresa: Filial Rio de Janeiro, Filial Nordeste, Filial EUA e Serviços de Cloud.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Benjamin Ribeiro Quadros - 916.346.607-49

Formado em Informática pela Universidade Federal Fluminense e realizou o Programa de Gestão para Presidentes (Owner/President Management Program - OPM) pela Harvard Business School. Em 1993, com apenas 25 anos, Benjamin fundou a BRQ e no ano 2000 foi um dos fundadores da Ebit, uma empresa especializada no comércio eletrônico de informações (dot-com company) a qual se tornou referência no Brasil, sendo vendida em 2007. Hoje, aos 47 anos, Benjamin Quadros é o Presidente da BRQ, vice presidente da BRASSCOM e diretor da ABES, além de ser Diretor Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relações com Investidores. É responsável por supervisionar a performance dos negócios da Companhia.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Andrea Ribeiro Quadros - 839.196.357-87

Formada em Arquitetura pela Universidade Santa Úrsula, com curso de extensão em Programação de Sistemas pela PUC-RJ, Pós Graduação em Análise de Sistemas também pela PUC-RJ e realizou o Programa de Gestão para Key Executivos pela Harvard Business School. Desde 1995 exerce a função de Diretora da empresa BRQ Soluções em Informática S.A. além de ser Membro Titular do Conselho de Administração deste o ano de 2014. Atualmente é a CFO responsável pela área de Finanças, Jurídico, Infra e Facilities.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

12.7/8 - Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui Comitês Estatutários, bem como Comitês de Auditoria, de Risco, Financeiro e de Remuneração.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
------	-----	--	------	---

Administrador do emissor ou controlada

Benjamin Ribeiro Quadros	916.346.607-49	BRQ Soluções em Informática S.A.	36.542.025/0001-64	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
--------------------------	----------------	----------------------------------	--------------------	---

Diretor Presidente, Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relações com Investidores.

Pessoa relacionada

Andrea Ribeiro Quadros	839.196.357-87	BRQ Soluções em Informática S.A.	36.542.025/0001-64	
------------------------	----------------	----------------------------------	--------------------	--

Diretora e Membro Titular do Conselho de Administração

Observação

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há relação de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas entre administradores da Companhia.



Anexo III: FRE - Seção 13 - Remuneração dos Administradores

Índice

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	1
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	3
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	7
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	10
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	11
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	12
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	13
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	14
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	15
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	16
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	17
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	18
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	19
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	20
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	21
13.16 - Outras informações relevantes	22

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

a. Objetivos da política ou prática de remuneração.

A política de remuneração tem por objetivo atrair e reter, motivar e desenvolver executivos com o padrão de excelência requerido pela Companhia.

b. Composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A Diretoria possui remuneração fixa e variável. Os membros da Diretoria recebem remuneração fixa mensal com o objetivo de compensá-los pelo desempenho de suas funções, além de um pacote de benefícios que compreende assistência médica e odontológica, auxílios refeição, alimentação e combustível, seguro de vida e previdência privada.

O valor da remuneração fixa é definido de acordo com o nível de senioridade do profissional, observadas as práticas de remuneração de mercado e a capacidade financeira da Companhia.

Os Membros da Diretoria recebem remuneração variável que depende do atingimento de metas da companhia e do scorecard individual de cada executivo em questão.

O membro independente do Conselho de Administração recebe remuneração fixa anual.

ii. em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, o membro do Independente do Conselho de Administração recebe, mensalmente, honorários, que correspondem a 100% de sua remuneração.

A Diretoria tem sua remuneração composta por salários e benefícios, nas seguintes proporções: salários - 84% e benefícios correspondente a 16% do total.

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A metodologia de cálculo e de reajuste baseia-se em pesquisas de valores praticados pelo mercado bem como do resultado do ano de exercício da Companhia.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração considera as responsabilidades de cada função e tem como parâmetro os resultados positivos da Companhia no respectivo ano de exercício.

v. e existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para este fato

Sim, com exceção do Membro Independente do Conselho, os demais membros do Conselho de Administração renunciaram à remuneração, inclusive o conselheiro indicado pelo acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração.

Os principais indicadores dizem respeito a administração financeira (fluxo de caixa e EBITDA), que representam em média 60% das metas, além de indicadores de processos, satisfação de clientes e pessoas, que completam os demais 40%.

d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho.

A remuneração variável é uma composição do atingimento de metas da companhia e o scorecard do executivo.

e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo.

A política de remuneração dos diretores está alinhada aos interesses da Companhia, por ser fundamentada por critérios atrelados ao desempenho econômico-financeiro da Companhia previamente definidos.

f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

Não há existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

Não há existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2017 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	416.552,64	1.461.884,13		1.878.436,77
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	416.552,64	1.461.884,13		1.878.436,77

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2016 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	1,00	2,00		3,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	195.951,00	1.375.373,16		1.571.324,16
Benefícios direto e indireto	0,00	306.639,61		306.639,61
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	195.951,00	1.375.373,16		1.571.324,16

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	1,00	2,00		3,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	180.000,00	1.326.571,80		1.506.571,80
Benefícios direto e indireto	0,00	220.853,47		220.853,47
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	Para o exercício de 2015 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2015 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	180.000,00	1.326.571,80		1.506.571,80

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	1,00	2,00		3,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	45.000,00	1.326.571,80		1.371.571,80
Benefícios direto e indireto	0,00	205.782,08		205.782,08
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00

Observação	Para o exercício de 2014 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2014 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	45.000,00	1.326.571,80		1.371.571,80

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2014*			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	1,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

*Para o exercício de 2014 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2015			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	1,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:	-	-	-

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

*Para o exercício de 2015 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2016			
f. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
g. número total de membros	6,00	2,00	0
h. número de membros remunerados	1,00	2,00	0
i. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
j. em relação a participação no resultado:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

*Para o exercício de 2016 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2017 (Proposta)			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	250.000,00	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe plano de remuneração baseado em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe remuneração baseada em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Não se aplica a Companhia.

13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não se aplica a Companhia.

13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções

Não se aplica a Companhia.

13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

Não se aplica a Companhia.

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não aplicável, uma vez que a Companhia não contribui com planos de previdência de titularidade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Nº de membros	2,00	2,00	2,00	6,00	6,00	6,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00	0,00	1,00	1,00	1,00
Valor da maior remuneração(Reais)	936.698,79	887.317,95	879.661,24	195.951,00	180.000,00	45.000,00
Valor da menor remuneração(Reais)	745.313,98	660.107,32	652.692,64	195.951,00	180.000,00	45.000,00
Valor médio da remuneração(Reais)	841.006,39	773.712,63	766.176,94	195.951,00	180.000,00	45.000,00

Observação**Diretoria Estatutária****Conselho de Administração****31/12/2014**

Somente 1 Conselheiro recebe remuneração.

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

Contratos entre a Companhia e seus Administradores não contêm quaisquer arranjos contratuais. A Companhia não fornece apólices de seguros nem outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para seus Administradores.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

EXERCÍCIO 2014			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
EXERCÍCIO 2015			
c. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
d. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
EXERCÍCIO 2016			
e. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
f. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho de Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração por qualquer razão que não a função que ocupa. Além disso, a Companhia não tem, nem teve nos últimos três exercícios, Conselho Fiscal instalado.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho da Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração decorrente de suas atividades na Companhia cujos valores tenham sido reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum ou de controladas.

13.16 - Outras informações relevantes

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.